ATA DA REUNIÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA Nº 001/2023 DO CONSELHO DE ARQUITETURA E URBANISMO DO RIO DE JANEIRO - CAU/RJ, REALIZADA EM 10 DE JANEIRO DE 2023, FORMATO HÍBRIDO.

Aos dez dias do mês de janeiro de 2023 (dois mil e vinte e três), em primeira convocação às 16h, foi realizada, em formato híbrido (presencial e remoto), a Reunião Plenária Ordinária do CAU/RJ, nº **001/2023**, **que teve início com a segunda convocação às 16h30**, sob a coordenação do presidente Pablo Benetti. **PAUTA: Item 1 – Verificação de quórum (mínimo – 14 conselheiros). Item 2 - Execução do Hino Nacional Brasileiro. Item 3 -** Aprovação da Ata da Reunião Ordinária nº 012/2022 (12/12/2022); **Item 4 -** Leitura de extratos e correspondências recebidas e/ou expedidas; **Item 5 -** Apresentação da Pauta e Comunicados Presidente; **6. Ordem do dia: 6.1.** Composição das Comissões Ordinárias e Especial para 2023; **7. Recursos ao plenário. Item 8 - Distribuição de Recurso ao plenário.** A chefe de gabinete Patrícia Cordeiro procedeu à verificação do **Quórum** (mínimo 14 Conselheiros) fazendo a chamada dos **Conselheiros Titulares:**, Alyne Fernanda Cardoso Reis, Ângela Botelho, Henrique Gaspar Barandier, Leila Marques da Silva, Leonam Estrella Figueiredo, Lucas Alencar Faulhaber Barbosa, Luciana da Silva Mayrink, Luiz Damião Teixeira da Silva, Marcus Pedro Oneto Fiorito, Marta Regina Ribeiro Costa, Noêmia Lúcia Barradas Fernandes, Pablo Cesar Benetti, Paloma Monnerat de Faria, Paulo Oscar Saad, Rodrigo Cunha Bertamé Ribeiro, Rogério Goldfeld Cardeman, Rosemary Compans da Silva, Sandra Regina de B Sayão Ferreira, Simone Feigelson Deutsch, Tanya Argentina Cano Collado, Tayane de Mello Yanez Nogueira, Tereza Cristina dos Reis, Vicente de Paula Alvarenga Rodrigues. **Conselheiros Suplentes substituindo Titulares:** Carla Cabral Dominguez Alonso, Gisele Raposo Labrea, Célio Alves da Silva Júnior, Carlos Augusto Abreu. **Conselheiros com Ausência Justificada:** Cárin Regina D'Ornellas, Davide Siffert Dulcetti, Pablo Esteban Vergara Cerda. **Conselheiros titulares ausentes:** Paulo Sérgio Niemeyer. **Quórum suficiente: 23 conselheiros (as) e 4 suplentes. Item 3 - Aprovação da Ata da Reunião Ordinária nº 012/2022 (12/12/2022).** O presidente Paulo Benetti comunicou que as correções indicadas pelos conselheiros foram incorporadas ao texto da ata. Em votação, a **Ata 001/2023 foi aprovada com *21 (vinte e um)votos favoráveis nenhum contrário e 5 (cinco) abstenções*. Item 4 -** Leitura de extratos e correspondências recebidas e/ou expedidas. Não houve. **Item 5. Apresentação da Pauta e Comunicados Presidente.** O presidente fez a apresentação da pauta, passando em seguida aos **comunicados da Conselheira Federal Maíra Rocha. "**Bons trabalhos de início de ano. Eu sei que vocês estão aí com a pauta super corrida, mas eu não queria deixar de dar alguns informes rápidos, porque ainda não tivemos a nossa plenária de janeiro que vai ser na última semana, mas há algumas questões que são importantes de dar informe para acompanhamento. A presidente esteve na posse de alguns ministros neste início de janeiro. Esteve na posse de Jader Barbalho, do Ministério das Cidades e do Ministério da Integração e do Desenvolvimento, do Waldez Góes. Ela levou todo o material que temos impressos de acúmulo e já solicitou uma agenda com os dois ministérios para tratar das questões de habitação e urbanização, especialmente. No discurso dele de abertura, ficou muito clara

a recriação imediata do Ministério das Cidades, então o compromisso com a questão do saneamento e financiamentos internacionais para projetos de mobilidade urbana. Ele também ressaltou a criação da Secretaria Nacional de Políticas para os Territórios Periféricos, que é uma pauta superimportante no grupo de transição para tratar de território, da urbanização, regularização de territórios periféricos. Não é exatamente o nome que a maioria de nós esperava, Ministério das Cidades, não tem exatamente o acúmulo que gostaríamos desse tema, mas o importante é que o Conselho já está pautando e pedindo reuniões para continuarmos o trabalho que foi iniciado no GT de Cidades na época da transição e, especialmente, para a questão de assistência técnica para habitação de interesse social que foi um consenso na época da transição e que aparece no documento final da transição, mas não com o peso com que foi tratado no GT. Então o Conselho já se colocou à disposição, já pediu uma agenda com o Ministério das Cidades e com o MDR para continuar tratando desse tema. Temos um interlocutor importante, que é também arquiteto e é o representante da Frente Nacional dos Prefeitos, então como arquiteto já tivemos inclusive uma conversa com ele no dia da posse, ele foi superaberto para levarmos essas pautas e fazer também essa interlocução junto às prefeituras, porque é muito importante também que essas questões cheguem às prefeituras, à todas elas, e que não fiquem só no âmbito federal. A Nádia esteve presente também na posse da Marina Silva, do Ministério do Meio Ambiente, e na posse da Simone Tebet no Ministério do Planejamento. E já teve um encontro também com a ministra Luciana Santos que é do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação para falar da importância da valorização da pesquisa nas áreas relativas à arquitetura e urbanismo; ela foi muito bem recebida e já iniciou uma agenda para tratar da pesquisa. Foram enviados ofícios para diversos ministérios: ao Ministério da Cultura para tratar das questões relativas ao Iphan especialmente; ao Ministério da Educação para tratar do projeto CAU Educa, entre outros temas; ao Ministério do Trabalho para tratar do projeto do Microempreendedor Profissional (MEP), cidades, Athis, e muitos outros temas e ao Ministério do Meio Ambiente do projeto Amazônia, que é um projeto que vai tomar bastante espaço, não só da presidência, mas das diversas comissões do CAU Brasil este ano. E, por fim, eu queria ressaltar também a nota oficial emitida pelo CAU Brasil, no domingo 8/1, enviada também com o Fórum de Presidentes, uma nota que foi enviada no mesmo dia dos atos de terrorismo na capital, que mostra uma posição clara e inegociável de defesa do Estado Democrático de Direito e do Patrimônio Público. Acho que foi uma forma contundente do Conselho se posicionar e mostrar que os atos que aconteceram em Brasília são inadmissíveis e que precisam ser apurados e os responsáveis cobrados. É isso, boa reunião a todos, um ótimo ano e bom trabalho.”. **Comunicados do presidente Pablo Benetti: 1)** Ressaltou a importância da nota conjunta do CAU-BR, articulada com os CAUs estaduais. **2)** Comunicou o recebimento de dois livros de autoria do conselheiro Rogério Cardeman, um deles intitulado “Transformação da Paisagem: Desenho e planejamento em áreas de expansão urbana”. As obras comporão o acervo da biblioteca do CAU-RJ. **3)** O presidente Pablo Benetti alertou para o prazo de conclusão da atualização dos dados dos profissionais **até 31 de janeiro** necessária para as eleições que serão realizadas em outubro/2023. A atualização feita por meio do SICCAU. **4)** Estão abertas as inscrições nos cursos de Programa de Formação Continuada para as turmas de 2023, para isso, o presidente Pablo Benetti solicitou que os conselheiros ajudassem na divulgação do programa, importante para a prática do exercício profissional. **5)** Até 7 de março ainda poderão ser enviadas sugestões ao Orçamento Participativo para destinação de parte dos recursos do CAU-RJ para melhorar a presença da profissão na sociedade. **6)** Assinatura eletrônica adquirida pelo CAU, lembrou que o acesso está descrito no e-mail enviado, didaticamente. **7)** Boas-vindas aos novos servidores admitidos no CAU-RJ: Joana Ferraz, analista técnica, Luiz Felipe de Ávila, assistente técnico da Gerência de Fiscalização, Érick Ribeiro, assistente técnico da Gerência Técnica e Joel de Lima, especialista jurídico. **6. Ordem do dia. 6.1. Eleição para composição das Comissões Ordinárias e Especial para 2023**. 1 - **Comissão de**

Exercício Profissional (CEP): A comissão recebeu sete candidatos para as sete vagas disponíveis, ficando assim constituída, na ordem titular/suplente: Davide Siffert Dulcetti / Gisele Raposo Labrea; Henrique Gaspar Barandier / Sandra Hiromi Kokudai; Lucas Alencar Faulhaber Barbosa / Joao Vicente de Mattos Rocha; Paloma Monnerat de Faria / Sofia Eder; Paulo Oscar Saad / Wiliam Fernando Gomez; Rodrigo Cunha Bertamé Ribeiro / Luana Caroline Santoro Pereira Cavalcanti Barreto; Sandra Regina de Barros Sayao Ferreira / Lucineia Lopes Evangelista. **A comissão foi homologada por unanimidade**. 2 - **Comissão de Ética e Disciplina (CED):** De igual forma, a comissão recebeu sete candidatos para as sete vagas disponíveis, ficando assim constituída, na ordem titular/suplente: Angela Botelho / Augusto Cesar de Farias Alves; Cárin Regina D'ornellas / Carla Cabral Dominguez Alonso; Leonam Estrella Figueiredo / Vivianne Sampaio Vasques; Pablo Esteban Vergara Cerda / Célio Alves Da Silva Junior; Rosemary Compans da Silva / Adriano Arpad Moreira Gomes; Simone Feigelson Deutsch / Marcia Queiroz Bastos; Vicente de Paula Alvarenga Rodrigues / Arnaldo de Magalhães Lyrio Filho. **A comissão foi homologada por unanimidade**. 3 – **Comissão de Planejamento e Finanças (CPFI):** A comissão recebeu sete candidatos para as sete vagas disponíveis, ficando assim constituída, na ordem titular/suplente: Luciana da Silva Mayrink / Isabela Muller Menezes; Luiz Damiao Teixeira da Silva / Mauri Vieira Da Silva; Marcus Pedro Oneto Fiorito / Leslie Loreto Mora Gonzalez; Marta Regina Ribeiro Costa / Joao Henrique Prates Nogueira; Noemia Lucia Barradas Fernandes / Tom Ferreira Caminha; Paulo Sergio Niemeyer Makhohl / Carlos Augusto Abreu; Tayane de Mello Yanez Nogueira / Bernardo Nascimento Soares. **A comissão foi homologada por unanimidade**. 4 – **Comissão de Ensino e Formação (CEF).** A CEF recebeu oito candidatos para sete vagas. Primeiramente, foram homologados os conselheiros Rogério Goldfeld Cardeman, Tereza Cristina dos Reis, Leila Marques da Silva, Alyne Fernanda Cardoso Reis e Tanya Argentina Cano Callado que não estavam compondo outras comissões. Como os outros três candidatos já estavam compondo outras comissões, deu-se a **votação nominal** para a escolha dos dois membros faltantes. entre Conselheira Tayane de M. Yanez Nogueira; Conselheira Noêmia Lúcia Barradas Fernandes; e o Conselheiro Carlos Augusto Abreu . **Resultado: Conselheira Tayane recebeu 14 votos, conselheira Noêmia recebeu 14 votos e conselheiro Carlos Abreu recebeu 12 votos.** A **Comissão de Ensino e Formação (CEF)** ficou assim constituída, na ordem titular/suplente: Alyne Fernanda Cardoso Reis / Tereza Cristina Alves Chedid; Leila Marques da Silva / Lilia Varela Clemente dos Santos; Noemia Lucia Barradas Fernandes / Tom Ferreira Caminha; Rogerio Goldfeld Cardeman / Fernando Henrique de Araujo Goes Newlands; Tanya Argentina Cano Collado / Luis Fernando Valverde Salandía; Tayane de Mello Yanez Nogueira / Bernardo Nascimento Soares; Tereza Cristina Dos Reis / Bianca Sivolella. 5 – **Comissão Especial de Política Urbana (CPU).** A comissão recebeu seis candidaturas para cinco vagas. A Conselheira Sandra Regina de B Sayão Ferreira abriu mão de sua inscrição em favor do conselheiro Rogério Goldfeld Cardeman, ficando assim constituída: **Comissão Especial de Política Urbana (CPU):** Davide Siffert Dulcetti / Gisele Raposo Labrea; Lucas Alencar Faulhaber Barbosa / João Vicente de Mattos Rocha; Rogério Goldfeld Cardeman / Fernando Henrique de Araujo Goes Newlands; Rosemary Compans da Silva / Adriano Arpad Moreira Gomes; Tanya Argentina Cano Collado/ Luis Fernando Valverde Salandía. **A comissão foi homologada por unanimidade**. Continuando a pauta, **7. Recursos ao plenário:** Não há. **8. Distribuição de Recurso ao plenário:** Não há. **9. Comunicados dos Conselheiros com assuntos de interesse geral**. O **conselheiro Carlos Augusto Abreu** assim se manifestou: "Eu queria só tecer um comentário. Nós estamos indo para o último ano desta gestão e temos tido constantemente algumas discussões, dentro das comissões e principalmente na plenária, que têm demonstrado uma postura, infelizmente, de divisão dentro do conselho. Eu, pelo menos, tenho sentido dessa forma. Isso para mim ficou claro hoje na votação, inclusive a Alyne tinha votado apenas na Noêmia e alguém correu lá e falou "Alyne vota também na Tayane". [...] A minha fala vem justamente para mostrar que isso aqui é um conselho para todos os arquitetos e a

minha preocupação sempre foi o atendimento desses arquitetos. Enquanto tivermos essa postura sectária aqui dentro este conselho, infelizmente, não está realizando a totalidade do seu potencial, porque continuam com a visão que eu não entendo como se nós tivéssemos em eterna eleição do conselho, e isso é preocupante. Nós tivemos poucos resultados em muitas das comissões exatamente por isso. Essa é uma colocação que eu gostaria de ouvir daquele que é o presidente hoje do conselho se nós continuamos ainda em estágio probatório ou se há uma preocupação realmente de unificação do conselho. Mais uma vez, nenhum dos colegas aqui que quiseram como eu, quis participar na CED foi eleito porque já tinha uma definição. Eu quando comentei em relação à Alyne foi que a Alyne votou numa pessoa só e isso ia mudar o resultado. Mas correu alguém para falar para ela que teria que votar em dois. Então não é essa a questão. A questão é que, infelizmente, eu continuo sentindo que estamos sendo alijados do processo importante que é de construção de um conselho importante e sério para todos. Eu acho, Pablo, que você já conhece o suficiente o meu trabalho e o trabalho de outros colegas aqui para entender que a minha colocação não diz respeito absolutamente nada em divergências políticas, ideológicas, partidárias, não é nada disso. Se nós mantivermos esse tipo de postura, nós não vamos conseguir tirar todo o potencial das pessoas que têm aqui dentro. Eu achei importante desabafar, demonstrar inclusive claramente nessa última votação da CEF essa postura e se mantém. O ano passado houve uma incorreção, digamos assim, uma vacilada, em que teve a maioria na CEF do pessoal que era da construção coletiva e aí a Cris colocou como coordenadora. Só que este ano não, este ano voltou-se ao normal, ou seja, o eterno 4 a 3, não há condição nenhuma de participação de outra forma. Então eu estou desabafando, sim, Pablo, estou desabafando a todos, e isso cansou, e isso está me cansando, realmente não temos nenhuma vontade de participar mais do conselho por esse tipo de postura sectária. É isso. E não falarei mais nada.”. A **conselheira Alyne Fernanda Cardoso Reis** esclareceu: “Não, só gostaria que entregasse ao colega o mapeamento, não sei qual o termo dado, para a primeira votação em que foi selecionada as duas candidatas. No momento seguinte, todo mundo ficou discutindo, eu questionei aqui verbalmente se era possível a votação em dois e não fui respondida. E assim eu fiz a minha votação e corrigi imediatamente. Então, se possível, se há possibilidade de mapear esses dados e entregar o colega para que isso seja comprovado de fato e não fazer falsas acusações, então eu gostaria que isso fosse feito.”. O presidente **Pablo Cesar Benetti** argumentou: “Eu fui citado. Abreu, entenda, você perdeu a votação, está irritado, mas, veja, teve 4 votações em que não teve absolutamente nenhum problema. Todas foram homologadas por unanimidade batendo palmas. Não houve nem disputa de votos. Os fatos contradizem o que você está colocando. Na Comissão de Ensino e Formação (CEF) tinham oito candidatos para sete vagas. E quando você tem mais candidato do que lá você vai para uma votação. Eu respeito o voto das pessoas. Infelizmente, no teu caso, não me lembro, mas me parece foram doze votos e os outros foram catorze. De repente, não sei, vai culpar a pessoa por ter votado dessa maneira? Aqui, me parece, que você tece teorias conspiratórias que não são reais. Lamento, conheço o teu trabalho, apreço o teu trabalho, você já está numa comissão que é a CPFI, estaria duplicando igual aos outros que foram na votação. Parece-me que o que aconteceu aqui durante a tarde toda contraria frontalmente o que você colocou. Não teve essa disputa em nenhum momento. Tanto assim que foram todas homologadas batendo palmas. Agora você ficou chateado porque não foi eleito, tudo bem, mas não é por isso que você tem direito de atacar os colegas. Acho que o conselho deve ser pautado por isso, pela votação aberta. As ideias de cada um estão aqui colocadas, o pessoal vota de acordo com as suas ideias. Agora isso não impediu em absoluto que o conselho funcionasse e funcionasse muito bem. Nós temos grandes sucessos e todos os programas que empreendemos até agora: Formação Continuada, CAU no Interior, CAU na sua Cidade, CAU no Bairro, CAU de Portas Abertas, CAU Itinerante. Todos eles com enorme adição de colegas profissionais. Nós melhoramos o número de fiscalizações de atendimento. Então não vejo que isso que você descreve seja

compatível com os fatos, não é uma redução dos fatos, é uma leitura tua no caso fisiológica, ou seja, uma leitura sua que não corresponde à realidade dos fatos que têm acontecido no conselho. Lamento, perdeu a votação e é isso que acontece, mas eu acho que você deveria refletir melhor e, quem sabe, ouvir novamente toda a gravação desta tarde para mostrar o que estou te falando. Isso não aconteceu de fato hoje durante a tarde toda.”. O **conselheiro Rodrigo C. Bertamé Ribeiro** disse: “Eu acho que o Pablo botou muito do que eu ia colocar em pauta. Acho que praticamente não teve eleição, não teve disputa de comissão neste momento. Mas uma coisa que eu acho interessante para reflexão é o que se entende por alijamento, se o alijamento é a falta de uma pessoa num determinado cargo, isto é, estamos falando numa discussão de cargos de poder, ou se o alijamento em questão é a discussão das pautas e propostas que essas pessoas trazem ou daquilo que podemos construir juntos. Acho que essas duas questões é o que sempre falam em alijamento. Sempre me parece que o ponto principal do alijamento é a discussão de poder, isto é, a discussão de onde nós estamos e como se ocupam os espaços e não a discussão do que se projeta lá dentro. Muitas críticas que eu recebi nessa CEP, as CEPs anteriores de que eu participei, acho que foram até mais tranquilas do que essas em termos de resultado, porque essa pegamos, na verdade, a massa do pós-pandemia, pegamos um pepino na mão em pouco tempo, mas em todas elas em nenhum momento houve uma discussão de alijamento, pelo menos das que eu passei, não como coordenador, mas da gestão passada, em momento nenhum de alijamento de discussão e debate de ideias. As pessoas tinham voz, a gente sempre debateu era a posição dele, era a minha posição, era a posição do Saad, era a posição da Sandra, era a posição do Manhães, na época da gestão passada. Acho que é isso que tínhamos que começar a tentar trabalhar na nossa mente: o que é essa discussão? O que isso traz como proposta de estamos afastados, estamos sendo afastados das ideias? Estamos afastados do espaço de poder? E o que que se quer construir com isso? São coisas que poderiam ser colocadas em pauta, pois, do contrário, ficaríamos sempre numa disputa que fica muito imatura. Passa o momento “ah, não, estamos sendo alijados”, aí fica uma posição infantil, nós sabemos o que é isso, uma posição de DCE estudantil, não vou ficar falando desse tipo não (risos).”. A **conselheira Leila Marques da Silva** manifestou-se: “Bertamé, a oposição nunca é infantil. Nós sabemos que todos são adultos e você sabe perfeitamente que mais infantil é essa sua postura de não reconhecer que não foi um bom coordenador e você vai insistir em voltar a vir no cargo de coordenador. Eu lamento, porque sabemos perfeitamente que esse poder poderia ser duas, querido, todos gostamos, se vocês não gostassem vocês não iam se manter a maioria em todas as comissões. O que é lamentável é que essa proporção 4 a 3 que vocês mantêm é para manter também a possibilidade de escolher o coordenador e com isso garantir os novos lugares do conselho diretor nas mãos do grupo de vocês, do grupo majoritário, do grupo que sim nós temos a plena consciência que somos excluídos, sim, desse conselho diretor que toma as principais decisões, principalmente decisões de pauta, que é maravilhoso trabalhar quando você tem um pouco mais de autoridade, responsabilidade temos de montão. E vocês estão com sorte porque nós somos um grupo que gostamos sim de trabalhar. Todos as homologações que aconteceram hoje através de palmas, na verdade, foram frutos do respeito que nós temos ao novo regimento do CAU-BR que nos enviou dizendo que primeiro todos os titulares têm que estar alocados nas quatro comissões ordinárias. Depois, numa segunda rodada, quando todos os titulares tivessem alocados é que se permite que alguém se candidate em eventuais vagas sobrando, se tiver, que aqui no caso sempre terá pelo menos duas, se não me falhar as contas. É por isso que somente a última teve disputa, porque todos estavam respeitando uma vaga apenas de titularidade. E nós sabendo que nós somos um número inferior, nós sabemos que vamos só conquistar isso. Se tivéssemos colocado quatro pessoas na primeira, nós íamos perder um quarto nome, enfim, não vamos também ser infantis de dizer que isso não acontece; é um comportamento, é um combinado entre vocês, que vocês inclusive declararam isso nas nossas primeiras reuniões informais, antes da plenária, que nós estaríamos em estágio

probatório e que vocês não tinham confiança para nos delegar coordenação de comissões e participar do conselho. Isso é uma coisa que temos que assumir. Não é que estamos em plenário e estamos sendo transmitidos para todos os arquitetos do Rio de Janeiro que vamos dizer que aqui é tudo pacífico, que são todos bonzinhos. Vocês querem sim o nosso trabalho e nos ouvem, viu, Bertamé, você me ouve muito, você sempre me elogia, porque realmente sou merecedora e o meu grupo é merecedor. Vocês têm sorte, nós gostamos de trabalhar, então nós trabalhamos mesmo que não nos sejam dados autoridade e poder: poder é gostoso, todos gostamos, mas, lamentavelmente não há essa divisão de poderes. Estou usando a palavra que você usou. Então é só para dizer isso. Mas, tudo bem, era totalmente previsível esse resultado". A **conselheira Tanya Argentina Cono Collado** esclareceu o seguinte: "Bom, eu acho que é lamentável que tenhamos enveredado para esse discurso no final. Eu tinha me inscrito apenas para tentar fazer um esclarecimento já que o Carlos Abreu na sua fala ele se referiu repetidamente à CEF como se fosse CED, eu gostaria até depois conferir na gravação e ao que me pareceu ele não estava ciente que estávamos falando da CEF e não da CED. O que eu estou querendo comentar? Porque ele se referiu a que não estarmos utilizando toda a potencialidade deste conselho, o que eu não acho que pelo menos para a CEF, isso eu posso garantir e acho que os colegas que estão aqui presentes, a Cris que foi coordenadora, o Vicente, todos que estamos aqui presentes que participamos da CEF, nós podemos sentir um pouco ofendidos de você dizer que precisava uma nova configuração de CEF, porque não tínhamos atingido a nossa potencialidade. Então como a conselheira Leila disse que vocês gostam de trabalhar e nós não só gostamos como trabalhamos muito e muito do sucesso que este conselho tem tido até agora, nos últimos dois anos, e pretendemos continuar neste ano, é graças a uma equipe que está aqui, apesar de todos os pesares no sentido da situação do país econômica, adversa, e de termos às vezes que gastar muita energia convencendo opiniões contrárias, optando convencer opiniões contrárias, mesmo assim encontramos energia redobrada para levar adiante os nossos projetos.". A **conselheira Marta Regina Ribeiro Costa** disse: "Eu não estou vendo a presença do Pablo, mas eu acho que ele está na sala e vai me escutar. No ano passado, eu pertenci à comissão da CEF. E eu gostaria, como a Leila já falou, isso está sendo gravado para outros arquitetos e nós sabemos que quase ninguém escuta, mas eu gostaria de deixar gravado que o conselheiro pelo menos ele tem que participar ativo de uma comissão. Se ele quer se inscrever numa segunda comissão, ele tem que colocar na agenda dele que ele vai trabalhar três dias no mês. A comissão ordinária, a comissão que ele vai escolher e mais a plenária. E aí eu vou deixar registrado, foi bom a Tanya falar, que no ano passado, nós na CEF tivemos alguns dias que nós ficamos esperando 40 minutos a 50 minutos um conselheiro entrar na reunião, aí ficávamos três conselheiros, um funcionário do CAU e a gente lá esperando que não davam os quatro membros. E aí eu estou vendo que alguns nomes estão sendo repetidos na CEF. Então eu não preciso falar nome, porque eu acho que a pessoa que estou falando está presente aqui e se quiser falar pode se justificar, como eu tive a oportunidade de falar em outros momentos. Mas eu acho o seguinte se você assume como suplente, se você é o titular, você não tem problema, porque o suplente assume. Agora que você entra numa comissão sabendo que você não vai frequentar nenhuma, nenhuma, nenhuma reunião, e se seu suplente por acaso teve algum problema como você repete essa mesma comissão? Então espero que esse conselheiro tenha mudado a postura; tenha colocado que este ano vá participar da Comissão de Ensino e Formação. Estou falando aqui, a Cris está on-line e pode falar, a Tanya está presente, o Vicente presente, vocês podem muito bem falar e os outros conselheiros assistiam menos. Então quero deixar claro que nós temos aqui vários conselheiros em três comissões e que esses conselheiros têm que assumir esse compromisso, porque não é colocar o nome aqui e no dia, porque atrapalha sim, perder 40 minutos numa reunião da CEF foi prejuízo para a CEF, prejuízo para mim que entrava no horário e ficava 40 minutos esperando outros conselheiros. Os nossos colegas arquitetos não conhecem o papel do conselheiro, não sabem como funciona. Acho que

aqui a Leila já explicou um pouco e o Pablo falou muito, assim, não fala muito, quem não entende o que é o papel do conselheiro, quando me perguntam, eu falo: “Gente, quem manda no CAU são conselheiros, não são os funcionários, não são os gerentes, são os conselheiros”, então conselheiro que assume tem que ter postura, ele tem que falar e tem que assumir, não pode ficar esperando o gerente dar a opinião dele, o gerente e os funcionários estão aqui para nos auxiliar, porque a legislação do CAU muitas vezes não conhecemos. Mas quem comanda são os conselheiros. Estou falando isso, porque nós vamos ter no final do ano eleição e nós temos candidato, os arquitetos têm que entender, porque nós aqui de fora somos cobrados e quando eu sou cobrada enquanto conselheira, eu tento passar isso para os nossos colegas. E vou até falar para eles assistirem esse vídeo para conhecer um pouco mais o plenário. Acho que é isso que eu gostaria de falar.”. O **conselheiro Carlos Augusto Abreu** argumentou: “Eu só fiz essa colocação, porque eu acho que as pessoas já me conhecem um pouco nesses dois anos de convivência e entendem perfeitamente que eu não sou pessoa de meias palavras. Nós tivemos há dois no início desta gestão uma colocação clara nas reuniões prévias da plenária que se abriu em que nós seriamos minoria o tempo inteiro, isso foi colocado claramente, a ponto do nosso querido presidente colocar que nós estaríamos num estágio probatório. Eu não inventando nada, é só pegar essas reuniões da época e verificar tal coisa. Mas não é isso que estou falando. Presidente, em nenhum momento eu estou dizendo aqui que o CAU está ruim, que o CAU está péssimo, eu estou dizendo que potencialmente nós estamos deixando de ter um proveito melhor com participações mais efetivas. Acho que a Marta trouxe informações muito importantes. Infelizmente, nós tivemos dois anos atrás nas outras comissões um rendimento abaixo da média, um rendimento que eu diria crítico. Essa é uma realidade. Me desculpem se os senhores estão se sentindo ofendidos, mas essa é uma realidade. Outra coisa, Bertamé, falar em infantilidade me poupe, meu amigo, nós estamos sendo sérios aqui, nós estamos sendo colocados de uma forma bastante efetiva, porque efetivamente ocorre. Inclusive, Pablo, quando você coloca “ah, tivemos homologação das chapas”, claro, porque nós iriamos colocar quatro nomes em qualquer outra comissão, nós seriamos alijados, então nós sabíamos que ia acontecer como aconteceu em outras votações. Então a minha colocação está longe de ser de ter ficado bravo porque não fui eleito para a Comissão de Ensino e Formação. E é CED mesmo, Tanya, você sabe muito bem que foi um erro de pronúncia aqui, CEF...CEP, enfim, não importa, o que importa é que efetivamente essa é a sensação que eu tenho e que 90% de colegas aqui também têm. Não só os colegas da construção coletiva, todos sabem disso aqui, sabem muito bem que alijar do processo político do poder sim, poder sim, de ter poder de discutir, de propor uma pauta melhor, de ter uma preocupação melhor da condução do conselho, isso tudo é colocado de forma alijada de nós. É verdade, meu caro, Bertamé, alijamento eu sei muito bem o que é e não estou aqui discutindo DCE e nem centro acadêmico, não é essa a questão. Acho que já passamos dessa fase. Fui presidente do centro acadêmico, mas não é essa a discussão, a discussão aqui é um conselho, cuja responsabilidade é muito grande para com os profissionais e eu acho que melhorar é o nosso objetivo como o de vocês. E eu não vejo dessa forma, então, presidente, quando se fala “ah, foram homologados”, foram homologados porque não dava para botar quatro, porque iriamos perder, ia bater chapa e íamos perder como perdemos na última. Isso é óbvio, isso é claro. Ano passado não aconteceu isso no Ensino e Formação porque Ângela se complicou na época e não votou corretamente dentro do que vocês esperavam e a Priscila acabou ficando com a maioria dentro do Ensino e Formação. Sejamos honestos, senhores, não tem criança aqui.”. O **presidente Pablo Cesar Benetti** ponderou que: “conselheiro Carlos Abreu e colegas, em dezembro, nós apresentamos o planejamento 2023. E eu fiz questão de apresentar para vocês todos o cronograma mês a mês de cada atividade para ouvir da parte de vocês o que vocês podem contribuir dentro disso. Claro, a linha de planejamento é nossa, é óbvio, nós temos esse direito por termos conquistado a maioria. Também abrimos o orçamento participativo, está aí, vocês podem colocar e ler para ser executado pelo Conselho. Agora quem de fato se envolve tem espaço. A Marta é um

belo exemplo disso. Todo CAU no bairro Campo Grande não teria existido sem a participação da Marta e da Gisele. Quem se envolve tem espaço sim. Pode não ter o cargo de poder, como vocês falam, mas em momento algum nós alijamos alguma ideia de vocês, me desculpa, pode ser que não tenha recebido, mas vocês podem ter ideias também e podem propor também, por isso que nós apresentamos em dezembro o planejamento. Agora se não quiserem propor e não quiserem participar, isso é um problema de vocês, porque, na realidade, o gesto todo que estamos fazendo desde o início é incluir vocês, pode não ter um cargo, mas pode ter certeza de que em nenhum momento nós deixamos de ouvi-los. Agora mesmo, a Comissão Eleitoral, nós pedimos o nome, vocês indicaram, foi votado, foi aprovado, então não tem isso que vocês falam, não tem essa perseguição que vocês falam, me desculpem, acho que estamos descrevendo realidade paralela. E você sabe o que que dá descrever realidade paralela. Veja o que aconteceu recentemente por isso.”. A **conselheira Luciana da Silva Mayrink** formulou o seguinte convite à plenária: “Eu queria fazer um convite a todos os arquitetos que estão nos assistindo, a Comissão Temporária de Equidade e Diversidade aqui do CAU vai promover um “Fórum+Diversidade”, dia 18 de janeiro. Vai ser aqui na sede do Conselho. Às 16 horas vamos começar o evento, vai contar com duas mesas. A MESA 1: A Inserção de Arquitetes na Política Pública**,** contando com a presença da Tainá de Paula, que é vereadora arquiteta, ela é arquiteta do Rio de Janeiro, da Emmily Leandro que é a nossa conselheira, companheira aqui no Conselho e assessora do mandato da Thaís Ferreira, e Rose Compans que vai estar na nossa mesa também, que está participando hoje do mandato do Lindbergh até este momento, até ano passado, deixa para a mesa. E a MESA 2: Interseccionalidade no Mercado de Trabalho, que vai contar com a nossa **c**onselheira federal Maíra Rocha, Rayssa e Fernanda da FENEA.”. A **conselheira Paloma Monnerat de Faria** complementou com a informação de que a arquiteta Robéria Gerlane da Silva também estaria confirmada na programação. Convite formulado pela **conselheira Ângela Botelho: “**Amanhã nós vamos ter na Sociedade de Engenheiros e Arquitetos do Estado do Rio Janeiro (SEARJ), uma grande reunião em torno do nosso pleito salarial de engenheiros e arquitetos que seria realizada no dia 11 de janeiro na sede do CAU-RJ, às 16 horas. O **Conselheiro Paulo Oscar Saad** ratificou o convite formulado e ressaltou a importância da presença do arquiteto Luiz Paulo Corrêa da Rocha no evento pelo conhecimento amplo da cidade do Rio de Janeiro e parceria com o CAU. Nada mais havendo a tratar, o **presidente Pablo Benetti** agradeceu a todos e encerrou a reunião. Eu, Alessandra Vandelli, Assessora Especial da Presidência, procedi à revisão da ATA lavrada por serviço terceirizado e segue assinada por mim e pelo Presidente do CAU/RJ, Pablo Cesar Benetti **Rio de Janeiro, 10 de janeiro de 2023.**

Alessandra Vandelli
Assessora Especial da Presidência

Pablo Cesar Benetti
Arquiteto e Urbanista
Presidente do CAU-RJ